

## EDITORIAL

### DOSSIÊ: *Espaço e tempo e suas representações entre celtas e germanos*

Prof. Dr. Álvaro Alfredo Bragança Júnior (UFRJ)

e

Prof. Dr. Daniele Gallindo Gonçalves Silva

O presente dossiê abre um novo ciclo na existência da Revista Brathair, que culmina na indexação do periódico junto à Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), bem como no estabelecimento de novas parcerias.

Contando com a colaboração de pesquisadores nacionais e internacionais, o presente dossiê apresenta *Tempo e Espaço* como categorias principais de análise, conforme assevera Markus Schroer em entrevista para este dossiê: “O tempo e da mesma forma o espaço não são fatos sempre encontrados na realidade, mas sim categorias, com cujo auxílio se pode ordenar o ambiente natural e social” (p. 199). Desta forma, os artigos aqui apresentados versarão sobre as representações dessas categorias entre celtas e germanos.

Iniciando esse dossiê, apresentamos o artigo do doutor em História Social Vinicius Cesar Dreger de Araujo, que discute as representações do espaço geográfico no **mapa mundi** de Ebensdorf. Já abordando o eixo temático tempo, do doutor em História Social Marcus Baccega foca a discussão acerca das concepções de tempo terrestre e sua relação com a atemporalidade da versão alemã da *Demanda do Santo Graal (Die Suche nach dem Gral)*. Abordando as duas categorias de análise propostas por este dossiê, temos a contribuição da doutoranda romena Liliana Emilia Dumitriu, a qual se baseia no conceito vangenepiano de rito de passagem, mais especificamente o de liminalidade, para analisar e comparar as obras de Wolfram von Eschenbach (*Parzival*) e Richard Wagner (*Parsifal*).

A Privatdozentin<sup>1</sup> Andrea Grafetstätter apresenta ao público brasileiro a obra *Kudrun* através da perspectiva da topografia do tempo e espaço. A doutoranda em História Comparada, Maria de Nazareth Corrêa Accioli Lobato, por sua vez, discorre sobre a sacralização do espaço na obra de Beda. Baseando sua análise na obra *Lanzelet*, de Ulrich von Zatzikhoven, Kai Lorenz, doutor em Germanística, apresenta a discussão acerca do espaço na literatura arturiana.

O artigo da doutoranda Marion Poilvez lida com a relação espaço, exílio e liminalidade, discutindo tais conceitos através da interpretação de diversas sagas islandesas. Encerrando a sessão de artigos, Paulo Duarte Silva, doutorando em História Comparada, centra sua pesquisa na análise do conceito de tempo/temporalidade durante a Primeira Idade Média, mas especificamente o calendário litúrgico.

À sessão de artigos, seguem-se a resenha *Contribuições para a elucidação da etnogênese saxônia* de Vinicius Cesar Dreger de Araujo e a tradução d’A *Batalha de Maldon* realizada pelo doutor em História Social Elton O. S. Medeiros.

Para finalizar o nosso dossiê, apresentamos uma entrevista sobre os ‘Estudos de Espaço’ (*Spatial studies*) e a ‘Virada Espacial’ (*Spatial turn*) com o especialista alemão em Sociologia do Espaço, Prof. Dr.<sup>2</sup> Markus Schroer da Universidade de Marburg.

Os organizadores deste dossiê agradecem a colaboração dos articulistas, sem a qual a presente edição seria inviável. Desejamos a todos os pesquisadores e demais interessados uma excelente leitura e conclamamos a todos que possuem contribuições na área de estudos celtas e germânicos e visem o estabelecimento de diálogos acadêmicos frutíferos a enviarem suas propostas para as próximas edições.

---

#### NOTAS

<sup>1</sup> *Privatdozent* designa um título acadêmico alemão conferido a doutores que completaram sua livre-docência, mas que ainda não possuem uma cátedra própria dentro do sistema universitário.

<sup>2</sup> *Prof. Dr.* É um título acadêmico conferido a doutores que apresentaram suas habilitações e possuem uma cátedra. O correspondente no Brasil seria o cargo de Professor Titular.